

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N<sup>o</sup> , DE 2014**  
**(Da Sra. MARA GABRILLI)**

Solicita ao Ministério da Educação que informe a relação de instituições de educação superior que ofertam cursos autorizados ou reconhecidos nas áreas de moda e design e de engenharia têxtil, bem como a relação de cursos técnicos, tecnológicos e profissionalizantes nestas áreas, reconhecidos pelo MEC. Solicita também as estatísticas de inclusão de pessoas com deficiência nos cursos mencionados.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, solicito de Vossa Excelência seja encaminhado ao Ministro de Estado da Educação, Sr. Henrique Paim, este Pedido de Informações sobre:

1. A relação de instituições de educação superior que ofertam cursos autorizados ou reconhecidos pelo MEC nas áreas de moda e design e de engenharia têxtil;
2. A relação de cursos técnicos, tecnológicos e profissionalizantes nestas mesmas áreas.
3. As estatísticas referentes à inclusão de pessoas com deficiência nos cursos supramencionados.

## JUSTIFICATIVA

Publicado em dezembro de 2011, o Relatório ECONOMIA E CULTURA DA MODA NO BRASIL dá conta de pesquisa realizada pelo Ministério da Cultura e o Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC), em parceria com o Iniciativa Cultural - Instituto das Indústrias Criativas, com vistas a ampliar o debate sobre o setor da Moda no Brasil, inserindo-o na agenda das políticas públicas de Cultura.

Entre outros aspectos, os estudos ressaltam que o desenho da cadeia produtiva da moda deve considerar tanto os seus impactos econômicos desta atividade (geração de emprego e renda, investimentos, produção, balança comercial, etc.), os quais atualmente são bastante significativos, como também os seus efeitos e motivações mais abrangentes, elemento relevante que é na vida cultural brasileira. Assim, concluem que uma ação pública consistente e consequente para o Setor da Moda deve focalizar conjuntamente os seguintes aspectos: a **CRIAÇÃO** (apoio a novos talentos, incentivo à inovação e à criatividade), a **FORMAÇÃO** (qualificação técnica, profissionalização, aproximação das demais linguagens artísticas), o **EMPREENDEDORISMO** (apoio à criação, manutenção e ampliação de novos negócios), a **INSTITUCIONALIZAÇÃO** (regulamentação do setor, apoio técnico e institucional, criação de canais de representação), a **PESQUISA** (busca de informação, produção de conhecimento relevante), a **INTERVENÇÃO URBANA** (políticas e programas de desenvolvimento urbano, polos de inovação, revitalização de áreas degradadas) e a **INCLUSÃO SOCIAL** (geração de benefícios sociais).

Pois bem, atuantes e interessadas que somos na perspectiva da moda como elemento importante da cultura e da economia nacionais – e também como atividade capaz de promover inclusão social –, e acreditando que a educação, a produção de conhecimento e a qualificação constituem elementos fundamentais para o pleno desenvolvimento deste importante setor da atividade humana que é a moda, vimos solicitar do Ministério da Educação informações sobre o “estado da arte” da formação nacional neste domínio do saber (cursos convencionais de graduação e cursos técnicos de nível médio e tecnológicos, de nível superior, nas áreas e subáreas destacadas).

Gostaríamos, por fim, de obter as estatísticas atualizadas sobre as matrículas de alunos com deficiência nestes cursos arrolados.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

Deputada **MARA GABRILLI**